

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

A SEGURIDADE SOCIAL E OS DESAFIOS PARA EFETIVAÇÃO DE SUAS POLÍTICAS NO CONTEXTO NEOLIBERAL

Weslany Thaise Lins Prudêncio¹

Maria Micaelle Reis Santos²

Adriane Alves dos Santos³

Vitoria Carolina Silva Dantas⁴

Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves⁵

RESUMO

O presente trabalho aborda as consequências do contexto neoliberal para as políticas que compõe a seguridade social. Reflete ainda sobre a produção de conhecimento do Programa de Pós-graduação acerca das políticas de saúde, previdência e assistência social com o objetivo de analisar o que se tem pensado sobre tais políticas dado que são espaços de atuação profissional do Serviço Social. O trabalho se desenvolveu através de pesquisa bibliográfica com base no método materialista histórico-dialético por permitir uma compreensão de totalidade da realidade. Os dados mostram que a saúde é a política, no contexto da seguridade social, com maior número de dissertações defendidas e a previdência com o menor. A conjuntura, a presença de docentes e discentes no programa são fatores, entre outros que incidem na escolha dos temas e objetos de pesquisa.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Seguridade Social; Produção de conhecimento e Serviço social.

ABSTRACT

The present work addresses the consequences of the neoliberal context for the policies that make up social security. It also reflects on the Postgraduate Program's production of knowledge about health, pension and social assistance policies, with the aim of analyzing what has been thought about such policies, given that they are a space for professional Social Service work. The work was developed through bibliographical research based on the dialectical historical materialist method for allowing an understanding of the totality of reality. The data show that health is the policy, in the context of

¹ Universidade Federal de Sergipe; Mestranda em Serviço Social; Bolsista CAPES; E-mail: weslany45@hotmail.com

² Universidade Federal de Sergipe; Graduanda em Serviço Social; E-mail: mmicaellyreis@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe; Graduanda em Serviço Social; E-mail: adrianea403@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe; Graduanda em Serviço Social; E-mail: vitoriacdantas2001@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe; Doutora em Serviço Social – PUC/SP; Docente PROSS; E-mail: licavasconcelos@gmail.com

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

social security, with the highest number of defended dissertations and social security with the lowest. The situation, the presence of professors and students in the program are factors, among others, that affect the choice of themes and research objects.

Keywords: Neoliberalism; Social Security; Knowledge production and Social work.

1 INTRODUÇÃO

A seguridade social foi implementada, em 1988 com a promulgação da Constituição, significando uma grande conquista no campo de direitos sociais, políticos e civis como resultante do processo de redemocratização brasileira. Contudo, dois anos após sua implementação o Brasil, foi inserido no contexto neoliberal o que vem causando retrocessos no campo de efetivação de tais direitos recém conquistados. A política neoliberal se deu como uma das estratégias para a saída da crise de 1970 com a proposta econômica de mínimo para o social e máximo para o capital, o que faz com que as políticas sociais sejam geridas por um viés paliativo e compensatório e com poucos investimentos.

A problemática em torno da seguridade social ganha uma maior complexidade no contexto de expropriação do fundo público que faz com que os recursos que deveriam serem investidos em suas políticas sociais sejam realocados para o pagamento da dívida pública. O contexto em que a seguridade social é inserida no Brasil faz com que suas políticas sociais não sejam efetivadas da forma como foi pensada, pois devido o tripé, que integram o neoliberalismo, focalização/seletividade/privatização a saúde, a previdência e a assistência social sofrem severos processos de cortes orçamentárias, reformas legislativas e desestruturação de seus sistemas, especificamente o Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

As problemáticas que tais políticas vivenciam perpassam o exercício profissional nessas áreas, em se tratando especificamente do serviço social, os assistentes sociais têm sofrido o processo de precarização de trabalho, com demissões em massa, sobrecarga de trabalho e desestruturação dos equipamentos sociais. Esses rebatimentos no exercício profissional têm suscitado objetos de pesquisa na pós-graduação com o objetivo comum de refletir as nuances que a seguridade social passa e suas variadas consequências, seja no âmbito da execução, seja

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



da gestão das suas políticas. Nesse sentido, esse artigo tem como objetivo não só analisar os desafios postos às políticas de saúde, previdência e assistência social, mas também verificar o que se tem estudado no âmbito do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe quando se trata das políticas da seguridade social.

Para que o objetivo do trabalho fosse alcançado norteou-se pelo método materialista histórico-dialético dado que permite o pesquisador ter uma aproximação do objeto de estudo em sua essência, compreendendo a dinamicidade, historicidade e as contradições da sociedade. A pesquisa foi do tipo bibliográfica pois segundo Gil (1987) possibilita que o pesquisador tenha acesso ao vasto campo de referencial teórico. O artigo está estruturado em dois tópicos além de introdução e considerações finais. O primeiro tópico é denominado de “**Seguridade social sob a égide neoliberal: desafios para a efetivação de suas políticas**” em que é feita uma reflexão sobre o contexto contraditório em que a seguridade social foi implementada no Brasil e as repercussões para a efetivação de suas políticas. O segundo tópico é denominado de “**A produção de conhecimento acerca das políticas de seguridade social: uma análise acerca do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe**”, no qual são analisadas as dissertações defendidas no ano de 2021 e 2022 com temáticas e objeto de pesquisa a saúde e a assistência social, visto que nesse período nenhuma dissertação com recorte para a previdência foi identificada.

2 SEGURIDADE SOCIAL SOB A ÉGIDE NEOLIBERAL: DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DAS SUAS POLÍTICAS

A Seguridade Social no cenário brasileiro foi implementada por meio da Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu tripé, engloba-se a política de assistência social, de saúde e de previdência social, conforme o Art. 194 “seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.” (BRASIL 2002). No Brasil, ela se esbarra em obstáculos que contradizem sua implementação decorrentes do contexto

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

neoliberal adotado a partir de 1990. Buscando alcançar proteção social para os usuários, a seguridade tem objetivos e públicos específicos para cada política que lhe compõe.

A saúde, contém caráter universal e não contributivo, se baseando no modelo do sistema Beveridgiano, sua universalidade se realiza com o SUS tendo como regulamentadora a Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. A Assistência Social também se baseia no sistema Beveridgiano, contendo caráter não contributivo, porém seu alcance de usuários é seletivo/focalista, em que se direciona a população em vulnerabilidade social, sua estabilização se desenvolve a partir do Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) implementada pela Lei Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. No âmbito da Previdência Social, tem-se como referência o modelo Bismarckiano, uma política de caráter contributiva, derivada de relações de trabalho formal, com contribuições mensais dos trabalhadores ao fundo previdenciário, sua regulamentação é garantida pela Lei Nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Com a consolidação da Seguridade Social tem-se uma implementação de proteção social ampliada, garantindo legalmente políticas públicas com vocação universal. (DELGADO, JACCOUD, NOGUEIRA, 2009).

O modelo de seguridade social no Brasil se dá de forma híbrida dado que suas políticas se norteiam por dois modelos distintos de proteção social, o Bismarckiano e o Beveridgiano. Com a chegada do neoliberalismo na década de 1990, a seguridade social é afetada pelo tripé da focalização/seletividade/privatização, o que tem implicado na efetivação de suas políticas sociais. O neoliberalismo, vivenciado no Brasil no período em que a seguridade foi efetivada, se fundamenta no cenário de crise estrutural do capitalismo em 1970, a substituição do modo de produção fordismo/keynesianismo pela implementação do toyotismo introduz as ideias neoliberais, que tinha como objetivo a minimização do Estado, juntamente com a redução de políticas sociais e com forte incentivo às privatizações. Tais influências se esbarram no caminho da seguridade social no Brasil, como mencionado em Yazbek (2010), apresentando caráter contraditório na sua implementação, o contexto histórico de contrarreformas iria de encontro com a proteção social prevista na Constituição de 1988, os direitos sociais da época neoliberal se subordinavam aos interesses do capital internacional.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Na política de saúde, os rebatimentos do neoliberalismo se evidenciam, pela lógica de privatização da política, através, por exemplo, da transferência para planos de saúde privados. Utiliza-se a metodologia “sucatear para privatizar”, ou seja, a precarização proposital que o neoliberalismo aplica é utilizada como justificativa para “melhorar” o serviço público, transferindo-o para o livre mercado comercial. No contexto da assistência social, o neoliberalismo se manifesta transferindo a responsabilidade que o Estado tem de responder por meio de políticas públicas as mazelas do capitalismo, para a sociedade civil, através do terceiro setor, caridade e filantropia. O estímulo que as forças neoliberais têm de negação da importância da implementação de uma política de viabilização de direitos sociais, se manifesta na sociedade como um todo, transferindo sua responsabilidade para terceiros, tais medidas adota um discurso populista que os investimentos em políticas públicas no âmbito da assistência seriam “gastos desnecessários”, em que a classe média sairia prejudicada, pois os investimentos se derivariam de aumentos de impostos para ela. Essa perspectiva das influências do neoliberalismo é comentada por Delgado, Jaccoud, Nogueira, (2009), em que disserta a seguridade social sendo instaurada em patamar técnico, com escassez de sustentação política e estatal, sem nenhuma diferenciação da lógica esperada pelo capitalismo internacional, ou seja, uma política aparentemente de cunho de proteção social, porém em sua essência com a presença marcante de interesses econômicos.

No contexto previdenciário, a ideologia neoliberal responsabiliza cada indivíduo por sua asseguaração na velhice, além de diversas investidas de contrarreformas estatais contra os direitos de aposentadorias e as mudanças do mundo do trabalho com a diminuição de empregos formais que asseguram a previdência social, e a crescente inserção no cenário brasileiro da uberização das relações informais de trabalho.

Os desafios que as políticas de saúde, previdência e assistência social sofrem estão relacionados com o processo de expropriação do fundo público que se dá através de mecanismo de ajustes fiscais tais como a Desvinculação dos Recursos da União (DRU). A Seguridade Social se colide com a questão orçamentária, os (des)financiamentos sofridos desde sua implementação até os dias atuais dificultam a efetivação dos direitos sociais, vítimas de diversos cortes orçamentários, as políticas que compõem o tripé lutam contra o sistema para

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

receber investimentos. Desde sua instauração que o orçamento destinado ao seguro social é discutido, a priori, a constituição aborda que o financiamento deverá ser realizado por toda sociedade, por meio de recurso tanto da União, dos estados e dos municípios, porém a ofensiva neoliberal no chamado controle de gastos, interfere no recebimento das verbas destinadas a seguridade, precarizando os serviços e incentivando a privatização, a fim de acumular mais capital privado.

O (des)financiamento da seguridade se intensifica com o passar dos anos, sob égide da ofensiva neoliberal, assim destacado em Prudêncio (2021, p.12) “O desmonte do orçamento da seguridade social se dá de forma mais acentuada e destrutiva, visto que a pluralidade de financiamentos para a seguridade social, prevista na Constituição Federal de 1988, não está sendo efetivada”, a não efetivação dos financiamentos abre espaços para a submissão de reformas legislativas que sucateiam as políticas da seguridade. Isso se reflete atualmente com o avanço do neoliberalismo sobre os desmontes das políticas sociais e de um Estado que cada vez mais contribui para o favorecimento da classe burguesa.

Adentrando nos cortes e contrarreformas, as manobras de deslocamento dos recursos da seguridade para o orçamento fiscal, traz um cenário prejudicial as políticas de seguro social, e abre espaços para aprovação de PECs com objetivos de desmontes. Na política contemporânea do Brasil, o projeto de emenda constitucional 95, sancionada no governo neoliberalista de Michel Temer, congela os gastos orçamentários por 20 anos da saúde e educação, como justificativa, o governo golpista disserta que o congelamento auxiliará a possível quitação da dívida pública. A presente PEC, interferiu de maneira imediata na funcionalidade do SUS, principalmente com a eclosão da pandemia de COVID 19, em 2020, onde o sistema entrou em colapso em decorrência da grande quantidade de infectados pelo coronavírus diariamente, a saúde pública, que já tinha suas dificuldades de funcionamento, se visualizou no ápice do sucateamento.

Na esfera da assistência, o desmonte que ocorre no SUAS, por meio da PEC 383/2017, altera a garantia de recursos mínimo para a funcionalidade do sistema assistencial, mais uma emenda da ofensiva neoliberal. No cenário pandêmico, as expressões da questão social no Brasil se escancararam, os benefícios de transferências de renda básica foram utilizados como

PROMOÇÃO



APOIO

política de renda para amenizar as vulnerabilidades sociais imediatas das camadas populares, com isso, mostra-se a importância da valorização do SUAS, o que atualmente não ocorre no cenário político do país.

A proposta de Lei Orçamentária para 2020 previa somente R\$ 1,344 bilhão para o Suas (exceto BPC), o que significa uma queda de 31% em relação ao valor gasto em 2019, ou seja, trata-se de uma política de cobertor curto, que tira dos serviços e direitos para a “transferência de renda”, em proporções muito maiores do que já vinha ocorrendo.” (BOSCHETTI; BEHRING, 2020, p.16).

Analisando o contexto contemporâneo da previdência social, há diversas contrarreformas objetivando dificultar o acesso dos trabalhadores a aposentadorias, por meio da PEC 103/2019, o tempo de contribuição mensal ao Instituto Nacional de Seguro Social aumentou, tanto para mulheres e homens, os valores da soma final da aposentadoria também foram diminuídos, tais implementações foram realizadas por conta do “déficit nos repasses da aposentadoria”.

Neste sentido, nota-se que desde os primórdios de sua implementação, a seguridade social atravessa diversas dificuldades para a sua efetivação, as contradições do sistema capitalista influenciam diretamente no seguro social, sob a égide do neoliberalismo no Brasil tem-se uma série de problemáticas e contrarreformas implantadas para irem de encontro aos direitos conquistados por meio de muita luta da sociedade civil e dos movimentos sociais.

3 A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ACERCA DAS POLÍTICAS DE SEGURIDADE SOCIAL: uma análise acerca do programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe

Sabe-se que o campo da pesquisa é diverso, composto por várias metodologias e instrumentos. Essa pluralidade evidencia que a escolha do que será pesquisado depende da ideologia de cada pesquisador, mas que também recebe influência das dinâmicas da sociedade, das transformações sociais, provocando assim mudanças no meio científico. Em relação ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, instituído em 2011, desde 2013 até 2022 houve oscilações na quantidade das dissertações da saúde,

PROMOÇÃO

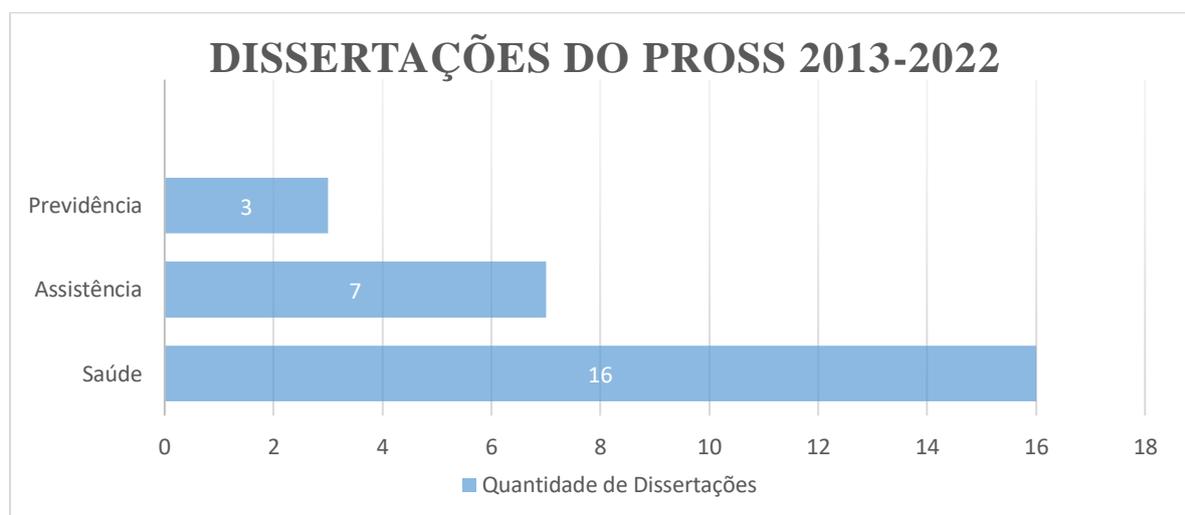


APOIO



assistência e previdência sendo que em alguns anos não foram apresentadas dissertações dessas temáticas. Do total de 101 dissertações defendidas, 26 são de seguridade social, sendo 16 da saúde, 7 da assistência e 3 da previdência. Ressalta-se que nos anos de 2021 e 2022, foco do projeto de iniciação científica que está subsidiando esse artigo, identificamos 6 em saúde e 1 em assistência. Dessa forma, o gráfico 1 abaixo mostra o quantitativo geral de dissertações desses temas no PROSS:

Gráfico 1: Dissertações do PROSS 2013-2022



Fonte: Elaboração própria

Como supracitado há ausência de dissertações em alguns anos, em 2021 e 2022, por exemplo não houve dissertações da temática previdência. No total, foram identificadas 3 dissertações abordando previdência, em 2016, em 2017 e em 2020. Em decorrência disso será descrito aqui uma análise acerca das pesquisas de saúde e assistência, a leitura dessas se deu através dos resumos, introdução e considerações finais com o intuito de identificar o objeto de pesquisa, os métodos utilizados e os resultados. Serão apresentadas inicialmente as dissertações da linha de pesquisa “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social” e em seguida as dissertações da linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social”.

A dissertação cujo tema é **“Internações Psiquiátricas no Nordeste Brasileiro no Período de 2010 a 2020”** é de autoria de Erica da Silva Mendonça, a dissertação tem como linha de pesquisa “Políticas sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”. Seguindo a metodologia de pesquisa do materialismo histórico-dialético, a autora obtém uma percepção da

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

totalidade acerca das características do sistema capitalista sobre a historicidade do tema. De início ela descreve a exclusão das pessoas em sofrimento psíquico da sociedade, isso em vários países incluindo o Brasil, fazendo um aparato histórico, a autora apresenta que desde a Segunda Guerra Mundial foi notado e comparado o estado de sofrimento mental dos soldados na guerra e prisioneiros, com as pessoas internadas em manicômios, revelando assim para a sociedade como o ambiente manicomial é repressivo, violento e contraditório pois não causa a cura, mas sim o adoecimento.

Diante disso a autora descreve como surgiu o movimento para a Reforma Psiquiátrica onde visava o tratamento das pessoas em sofrimento mental através da perspectiva dos direitos, destaca que as ações para essa reforma foram mobilizadas por movimentos populares, congressos e a criação dos Centros de Atenção Psicossocial. (MENDONÇA 2021) apresenta ainda, dados acerca dos números de internações, cita os desmontes na política de saúde mental e que o quesito raça/cor é um dos determinantes nas internações sendo que a população preta e parda faz parte do maior número de internações. Por fim a autora reforça a importância de que para permanecer na luta contra manicômios é necessário lutar contra o racismo, machismo e contra o capitalismo.

A dissertação **“Política Pública de Saúde: uma análise sobre o acesso dos usuários à atenção primária na zona rural do município de Monsenhor Hipólito/PI”**, tem como autora Edinara Fernanda de Jesus Costa onde é apresentada a conjuntura, obstáculos e a avaliação dos usuários acerca da obtenção de atendimentos nas unidades básicas de saúde do município citado acima. A metodologia utilizada na pesquisa é o teórico metodológico do materialismo histórico-dialético, onde são expostas as complexidades e circunstâncias da realidade social. A autora faz uma análise acerca do sucateamento da saúde pública que acontece a nível nacional, mas com enfoque no município de Monsenhor Hipólito/PI e seus moradores. A pesquisa apresenta características sobre os usuários, quantidades de unidades básicas de saúde os recursos administrativos, infraestrutura e mobilidade dos usuários.

Acrescenta-se que, a pesquisa traz uma reflexão acerca do papel do Estado desde a criação das políticas sociais, política essa criada para “amenizar” os conflitos entre a classe trabalhadora e o próprio Estado no período em que classe operária exigia por resposta diante

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

da exploração, sendo a saúde umas das principais exigências dos trabalhadores. (COSTA 2021) apresenta ainda uma reflexão sobre a execução das políticas sociais diante do Estado capitalista e seu comportamento social, político e econômico diante da aliada, sociedade burguesa.

A dissertação defendida pela autora Maria Edilma de Jesus Santos é “**Assistência às mulheres soropositivas (HIV/Aids) na atenção básica no município de Itabaiana/SE**”, tem como objeto de estudo as vulnerabilidades e necessidades que permeiam as mulheres soropositivas (HIV/AIDS), em específicos as mulheres do município de Itabaiana, mesorregião do agreste de Sergipe. A produção utiliza o materialismo histórico-dialético como metodologia para analisar a realidade em sua totalidade, apresenta caráter qualitativo, fazendo uso de fontes documentais e bibliográficas.

A autora apresenta que há uma desigualdade de gênero no âmbito da saúde, demarcada por um processo histórico e social, onde a saúde não é uma política de equidade. Assim, a autora aborda que a lógica do capitalismo define o adoecimento da sociedade e apresenta ainda um recorte histórico das doenças epidêmicas que já atingiram a humanidade, chegando em 1980 a Aids, uma doença desconhecida, com altos índices fatais e transmissão por meios sexuais. A dissertação apresenta ainda, dados sobre a contaminação de mulheres pelo vírus HIV/Aids, a faixa etária das mulheres infectadas e a atuação da saúde básica do município supracitado.

A seguinte dissertação, defendida por Cleverton Alves de Souza cujo tema é “**População com HIV e Aids: traços da realidade socioepidemiológica em Aracaju/Se**”, tem como foco o objeto de estudo a população que vive com HIV e AIDS no estado de Sergipe, em específico na capital Aracaju, nos anos de 2016 até 2020. O objetivo geral foi analisar a população infectada a partir de dados da Secretaria do Estado de Saúde De Sergipe (SES). A pesquisa utilizou a perspectiva da abordagem qualitativa e quantitativa, um estudo exploratório, com caráter bibliográfico e documental. Sua base metodológica foi o materialismo histórico-dialético, pois ele proporciona subsídios para uma análise crítica da sociedade como um todo.

A pesquisa apresenta dados sobre as ocorrências de HIV registradas em Aracaju, sobre a faixa etária, gênero mais afetado, grau de escolaridade e orientação sexual. O autor

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

contextualiza a temática a enquadrando em uma questão complexa de saúde pública, marcada por preconceitos e contradições que dificultam o enfrentamento da doença.

A dissertação defendida por Juliane Barbosa Tavares, da linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social”, tem como título **“Silenciamento e invisibilidade: os determinantes na construção do termo violência obstétrica no Brasil e a relação com o Serviço Social”**, a pesquisadora apresenta em seu texto informações e esclarecimentos necessários para a coletividade. Segundo ela, a luta pelos direitos sexuais, reprodutivos e da saúde da mulher foram, entre outros, alguns dos pontos positivos e necessários do movimento feminista durante os anos 1980. A autora destaca que a pesquisa é direcionada para a violência contra a mulher durante o parto, o que aumenta o debate fundamental sobre a análise da perspectiva obstétrica atual, traçada por intervenções e medicalizações abusivas e desnecessárias.

A dissertação defendida por Gabrielle Pereira dos Santos tem como título **“Sobre Desmontes na Política de Saúde Mental No Brasil: aproximações em publicações do CFESS e na Pós-Graduação na Área de Serviço Social no Nordeste (2016-2020)”**. A autora dita como necessário esse recorte temporal em virtude das contrarreformas do Estado, principalmente nos governos vigentes nesse período. Além disso, teve como objetivo investigar e observar as relações entre o Serviço Social e como a categoria profissional se põe no sentido de resistência na Política de Saúde Mental, no estágio de despolitização que a sociedade brasileira está inserida.

A autora descreve sobre as conquistas e os enfrentamentos dos movimentos sociais na luta pela garantia desses direitos e faz uma análise sobre os governos que fizeram essa luta progredir e os que ocasionaram desmontes nessa área. Assim, ela discorre sobre o caminho da Política de Saúde e da Política de Saúde Mental no Brasil, correlacionando com a Rede de Atenção Básica, abordando a luta antimanicomial, trazendo as conquistas do Movimento de Reforma Psiquiátrica. A autora aborda ainda como o Serviço Social está inserido nessa temática, e como método, a pesquisa teve o crítico-dialético como central, o qual observa e traduz em forma de texto a realidade da sociedade capitalista.

A seguinte dissertação da área da assistência tem como tema **“O Serviço Social na Luta contra a precarização do Sistema Único de Assistência Social em Sergipe: Uma**

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

análise do acirramento dos desmontes de 2016 a 2020”, a autoria é de Miriam Santos Prescinca Correia tem como linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social”. Seguindo método de pesquisa do materialismo histórico-dialético a autora faz uma análise acerca da historicidade do Serviço Social com movimentos sociais, a atuação do CFESS-CRESS e demais categorias perante a defesa do SUAS no estado de Sergipe.

A autora descreve sobre a radicalização do neoliberalismo nos governos de Michel Temer e Bolsonaro caracterizados pelo sucateamento do Sistema de Proteção Social, aumentando as expressões da questão social, precarização do trabalho, desemprego e o empobrecimento da população. Como exemplo a autora traz dados sobre a taxa de desocupação no país que passou de 8,95%, em 2015, para 13,9%, em 2020, acrescidos de dados sobre o aumento no número de pessoas inseridas no Cadastro Único. A autora destaca também o papel do Estado capitalista durante os períodos de crise que atua de maneiras diferentes para os trabalhadores e capitalistas, onde prioriza a categoria burguesa e ataca a classe trabalhadora com os desmontes das políticas sociais.

Chama a atenção nas sete dissertações focalizadas, a saúde mental e o HIV/AIDS aparecem como recorte de pesquisa da temática saúde. Todas as sete fizeram uso do materialismo histórico-dialético e fazem referência aos desmontes das políticas para contextualizar e fundamentar os respectivos estudos

3 CONCLUSÃO

As temáticas e os objetos de pesquisa das dissertações analisadas mostram alguns reflexos do neoliberalismo bem como a interferência de outros fatores nas escolhas dos trabalhos. Constatam-se aspectos relativos aos desmontes implementados nas políticas de saúde e da assistência, principalmente decorrentes da PEC 95/2016 que congelou os recursos. Do total de 101 dissertações defendidas, 26 têm articulação com a seguridade social, sendo a saúde a predominante. A presença de docentes pesquisadoras das políticas que compõem a seguridade social bem como de discentes com o exercício profissional vinculado a mesma têm provocado o aumento de pesquisas, por exemplo, a temática saúde.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Foi possível perceber, com o decorrer da pesquisa, que a seguridade encontra inúmeros impasses para a sua concretização. Isso ocorre, principalmente, porque o cenário de desmonte oriundo do sistema capitalista é o maior causador da quebra de forças dos movimentos de luta pelos direitos da sociedade. Além disso, o presente artigo teve como finalidade, não apenas enfatizar as adversidades enfrentadas pelas políticas de previdência, saúde e assistência social, como também compreender de que forma o Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe está direcionando os estudos à essa temática.

Os resultados sinalizam a relevância da luta e da resistência de distintos segmentos profissionais, isso porque esse é o começo de um caminho longo até alcançar o principal objetivo: a garantia da seguridade social enquanto direito conquistado numa sociedade justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rosseti. Assistência Social na pandemia da covid-19: proteção para quem. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 140, p. 66-83, jan./abr. 2021.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <Constituição (planalto.gov.br)> acesso em 12 de MAIO de 2023

BRASIL. Emenda constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Disponível em:<Emenda Constitucional nº 95/2016> acesso em 12 de MAIO de 2023.

BRASIL. Emenda constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias. Disponível em: <Emenda Constitucional nº 103 (planalto.gov.br)> acesso em 9 de maio de 2022.

BRASIL. Emenda constitucional nº 383, de 15 de NOVEMBRO de 2017. Altera a Constituição Federal para garantir recursos mínimos para o financiamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Disponível em:<Emenda Constitucional nº 95/2016> acesso em 12 de MAIO de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <L8080 (planalto.gov.br)> acesso em 12 de MAIO de 2023.

BRASIL. Lei Nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Disponível em:
<http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1991/8213.htm>. Acesso em: 12 DE MAIO DE 2023

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Disponível em: < L8742 (planalto.gov.br)> acesso em 12 de MAIO de 2023

CORREIA, Miriam Santos Prescinca. O serviço social na luta contra a precarização do Sistema Único de Assistência Social em Sergipe: uma análise do acirramento dos desmontes de 2016 a 2020. 2021. 104 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em:
<http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16067> Acesso em: 13 maio 2023

COSTA, Edinara Fernanda de Jesus. Política pública de saúde: uma abordagem sobre o acesso dos usuários à atenção primária na zona rural do município de Monsenhor Hipólito/PI. 2021. 218 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16062> Acesso em: 13 maio 2023

DELGADO, Guilherme Costa; JACCOUD, Luciana de Barros; NOGUEIRA, Roberto Passos. Seguridade Social: Redefinindo o alcance da cidadania. Políticas Sociais : Acompanhamento e Análise, Brasília, v. 1, n. 17, p.17-37. 2009. Disponível em:
<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/4347> , acesso em 13 maio 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

MENDONÇA, Erica da Silva. Internações psiquiátricas no nordeste brasileiro no período de 2010 a 2020. 2021. 138 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/16063> Acesso em: 13 maio 2023

PRUDÊNCIO, Weslany Thaise Lins. (Des)financiamento da Seguridade Social: Submissão as Políticas Fiscais no Contexto Neoliberal. in: Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. Anais, v. XVI, n. 15, set 2022.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



SANTOS, Gabrielle Pereira dos. Sobre desmontes na política de saúde mental no Brasil: aproximações em publicações do CFESS e na pós-graduação na área de Serviço Social no nordeste (2016-2020). Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=718 Acesso em: 13 maio 2023

SANTOS, Maria Edilma de Jesus. Assistência às mulheres soropositivas (HIV/AIDS) na atenção básica no município de Itabaiana-SE. 2022. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: [Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFS\)](https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=718) Acesso em: 13 maio 2023

SOUZA, Cleverton Alves de. População com HIV e AIDS: Traços da realidade socioepidemiológica em Aracaju/SE. 2022. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=718 Acesso em: 13 maio 2023

TAVARES, Juliane Barbosa. Silenciamento e invisibilidade: Os determinantes na construção do termo violência obstétrica no Brasil e a relação com o Serviço Social. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=718 Acesso em: 13 maio 2023

YAZBEK, Maria Carmelita. Sistema de Proteção Social brasileiro: Modelo, Dilemas e Desafios. Departamento de Benefícios Assistenciais da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Brasília, 2010.

PROMOÇÃO



APOIO

